

Notificação de óbitos por acidente ofídico no Tocantins, Brasil: 2007 a 2015.

Shirley B. Feitosa ¹

¹ Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SESAU-TO), Assessoria de Zoonoses e Animais Peçonhentos. 77006-022 Palmas, TO, Brasil. Email: apeconhentos@gmail.com.

Acidentes ofídicos correspondem um alerta para a saúde pública no Brasil e no mundo devido a sua frequência e gravidade. No Tocantins este agravo é frequente e causa óbitos. O objetivo deste trabalho foi analisar as notificações de óbitos de acidentes ofídicos ocorridos e notificados no Tocantins. Os dados foram obtidos da base de dados do Sistema de Informação de Agravo de Notificação - SINAN da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins, no período 2007 a 2015, através do programa Tabwin e analisados por meio de porcentagem. No período estudado, foram notificados 36 óbitos por serpentes, correspondendo uma média de 4 óbitos/ano e letalidade de 0,49%. Dos casos notificados 22 ocorreram por *Bothrops*, 61%, 11 por *Crotalus*, 31% e 3 o gênero não foi informado. Os óbitos ocorreram com maior predominância no sexo masculino, 69%, e na zona rural, 100% das ocorrências. Em 50% dos casos, os pacientes apresentaram idade entre 35 a 64 anos. Os membros inferiores foram os locais anatômicos mais acometidos, 89%, sendo o pé e perna os mais frequentes. A maioria dos pacientes procurou atendimento médico em até 6 horas pós-picada, 61%. As complicações mais frequentes foram insuficiência renal, 44%, e choque, 22%. Em 50% das notificações foi informado que o acidente teve relação com o ambiente de trabalho. As serpentes do gênero *Bothrops* foram as principais causadoras de óbitos, mas a letalidade do acidente crotálico foi maior, o que reforça a literatura de outras regiões do Brasil. Picadas no pé e na perna foram mais comuns, sugerindo que essas variáveis estão relacionadas à gravidade, por serem locais onde a absorção de veneno é bem eficiente. Apesar da maioria dos pacientes procurarem atendimento médico em até 6 horas pós-picada, alguns tiveram que ser encaminhados à unidades de referência de maior complexidade por apresentarem envenenamento grave, tornando o tratamento adequado, tardio. Os óbitos em jovens menores de 50 anos, aliado à ocorrência de insuficiência renal aguda e choque, implica maior atenção aos pacientes na conduta do manejo clínico precoce, na tentativa de prevenção destas complicações. A maioria dos óbitos ofídicos ocorridos no Tocantins foi causada por serpentes do gênero *Bothrops*, mas a maior letalidade foi ocasionada por *Crotalus*. Picadas no pé e na perna associam-se com maior letalidade. A complicação mais freqüente é a insuficiência renal. Algumas notificações apresentaram campos não preenchidos dificultando a análise dos casos. Ressalta-se a importância do correto e completo preenchimento da ficha de notificação e investigação deste agravo. Acidente ofídico é uma morbidade que necessita de maior atenção de políticas públicas, uma vez que é frequente e pode evoluir para complicações, sequelas e óbitos.

Palavras-chave: Acidente ofídico, notificação, óbito.

Apoio: Secretaria do Estado da Saúde do Tocantins (SESAU-TO)